

Mundo Novo (BA), 18 de agosto de 1980.

Jorge amigo:

É sempre com especial satisfação que acuso re  
cebimento de correspondência vinda de um Jorge Amado.

5 Certa vez, em Ilheus, 1929, um jornalista di-  
retor de um jornal cujo título, salvo engano, era “Jornal  
da Tarde”, ao apresentar a mim e a você, a um amigo do dito,  
disse, referindo-se a você: - “Este é Jorge Amado, primo do  
Gilberto Amado.” Você corou muito e repeliu: “Sou Jorge Ama-  
10 do, mas sem parentesco nenhum com o Giberto que é de outra  
família Amado.” Quando o fulano saiu, você se dirigiu ao jor-  
nalista, fazendo o seguinte pedido: - “Nunca me apresente a  
ninguém como primo ou parente de quem quer que seja, passou:  
- serei conhecido, no muno inteiro por Jorge Amado”

15 Quando você se torno conhecido no muno in-  
teiro por Jorge Amado, “lembrei e contei a muita gente, aque-  
le momento de meu convívio com você. Eis porque, meu caro,  
é para mim motivo de especial satisfação, acusar recebimen-  
to de carta sua. Não é carta de u m amigo qualquer. É carta  
20 de alguém que se tornou conhecido, no muno inteiro, por -  
Jorge Amado.”

Com recomendações para sua Exmª família, um  
abraço do velho

[rubrica]

25 P.S. – O livreto não é “nova edição de canções de meu cami-  
nho.” É apenas livreto de propaganda de futura segun-  
da edição do “Canções” que se compõe de 45 produções  
escolhidas: Sonetos, poemas, cantigas. Segunda edi-  
ção que sairá ou não, dependendo de minhas condições  
30 financeiras em janeiro de 981, quando pretendo entre-  
gar os originais, que já estão dactilografados, a al-  
guma editora.